



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## O GAROTO SELVAGEM: UMA ANÁLISE PSICOLÓGICA SOB A ÓTICA DA TEORIA SÓCIO-INTERACIONISTA DE LEV VYGOTSKY

**Autores:** KAMILA DE JESUS SILVA, GABRIELLA REIS SIQUEIRA, NATÁLIA DE JESUS OLIVEIRA, NATÁLIA SILVA ROCHA, ZILMAR SANTOS CARDOSO

### Introdução

O homem é um ser social que precisa de integrações em grupo com seus semelhantes, com base na teoria Sócio-interacionista de Vygotsky. A partir disso, o objetivo dessa pesquisa é analisar o filme "*O garoto selvagem*", onde exemplificaremos como o comportamento do indivíduo é moldado pelo o meio ao qual ele está inserido. Nessa perspectiva, analisaremos a personagem Victor, que apreende a agir e sobreviver como um animal na floresta, por ter vivido nesse ambiente sem nenhum contato com humanos, durante anos. Tomando como base o texto "*Vygotsky e o desenvolvimento humano*" e o filme, sendo esses os objetos da pesquisa, descreveremos além da influência externa para a construção comportamental, alguns aspectos da sua adaptação quando ele é resgatado, em suas capacidades físicas e biológicas para o ato da fala, escrita e socialização.

### Metodologia

#### A - Descrição do Filme "*O garoto selvagem*"

"*O garoto selvagem*" (*L'enfant sauvage*) de 1969, narra uma história verdadeira da descoberta de um garoto com idade entre dez e treze anos sem nenhum contato com humanos, em 1797. O filme se passa na França, em 1798, onde três caçadores acham uma criança selvagem, com idade entre dez ou doze anos, que não falava, apenas emitia grúidos, andava como um quadrúpede, caçava, subia em árvores, se alimentava de grãos e raízes e era extremamente arisco, como um animal selvagem. O professor Jean Itard se interessa pelo menino, que é levado a Paris para se analisar os efeitos do isolamento humano na sua formação como homem. Itard consegue a guarda do menino e o leva para sua casa, onde começa a educá-lo junto com sua governanta, Mme Guérin. Embora todos o classificassem como "idiota", o professor viu a possibilidade de resgate das suas dificuldades cognitivas e intelectuais.

#### B- A teoria Sócio-Interacionista de Lev Vygotsky.

Baseando-nos no texto "*Vygotsky e o desenvolvimento humano*", buscamos exemplificar e caracterizar os métodos usados por Lev Vygotsky para descrever o desenvolvimento humano. Vygotsky, em sua abordagem sócio-interacionista buscava caracterizar os aspectos tipicamente humanos do comportamento e elaborar hipóteses de como as características humanas se formam ao longo da história do indivíduo, (Vygotsky, 1996). Para ele, o desenvolvimento psicológico é promovido pelo processo de socialização, pois depende da aprendizagem que se dá por processos de internalização de conceitos, que são promovidos pela aprendizagem social, ou seja, não é suficiente ter todo o aparato biológico da espécie para realizar uma tarefa se o indivíduo não participa de ambientes e práticas específicas que propiciem esta aprendizagem. Não podemos pensar que a criança vai se desenvolver com o tempo, pois esta não tem, por si só, instrumentos para percorrer sozinha o caminho do desenvolvimento, que dependerá das suas aprendizagens mediante as experiências a que foi exposta.

A partir disso, juntamente com a teoria e com base nos textos "*O garoto selvagem: A importância das relações sociais e da educação no processo de desenvolvimento*", de Tatiane Marina dos Anjos Pereira e Maria Terezinha Bellanda Galucho, "*O menino selvagem*" de Jorge Gonçalves e Maria Alexandra Peixoto e "*Vygotsky e o desenvolvimento humano*" de Elaine Rabello e José Silveira Passos, levantaremos uma discussão sobre os aspectos do filme e a importância do desenvolvimento social para a construção comportamental do indivíduo.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Resultados e Discussões

De acordo com a teoria sócio-interacionista, a aprendizagem se dá por meio da interação social, através de instrumentos e signos, como a linguagem oral e escrita. É necessário que o sujeito tenha acesso a troca de experiências, pois a criança sozinha não consegue solucionar algumas questões pela imaturidade das funções mentais. Podemos constatar esse fato ao observar o personagem Victor, protagonista do filme "*O garoto selvagem*". Por ter sido deixado nos seus primeiros anos de vida, em uma floresta, ele não teve acesso ao convívio social e, por essa razão, não foi capaz de desenvolver a fala e nenhum outro tipo de decodificação.

Hábitos simples como andar, vestir-se e alimentar são desconhecidas pelo menino. Após ter sido capturado pelos caçadores e levado à Paris, onde o famoso alienista Pinel considera-o surdo e "retardado". O pesquisador Itard identifica nele todos esses retardos no desenvolvimento cognitivo, entretanto, percebe que isso se deve apenas ao fato dele nunca ter sido ensinado e ter vivido isolado da civilização. Inicialmente, Victor não se adapta bem a escola de surdos-mudos em que se encontrava o que levou o professor a obter a sua guarda para educá-lo em casa.

Na casa do professor, dá-se início ao processo de readaptação. É observado que ele é insensível a cheiros fortes, como tabaco, a altas temperaturas, pois pegava em brasas, e a qualquer manifestação de afeto, já que ninguém nunca o viu chorar, por exemplo. Itard tenta lhe ensinar regras, e dá início ao processo de alfabetização pelo estímulo positivo. É um processo lento, mas segundo a teoria a criança começa a dominar o seu comportamento e o mundo a sua volta através da fala, o que pode ser observado em Victor. Ele começa a ser condicionado a algumas coisas, como espirrar e chorar, o que foi surpreendente para o próprio menino. Ele veste a roupa sozinho, por exemplo, quando começou a criar a sensibilidade pelo clima frio, o que antes era uma tortura para ele é feito por sua própria vontade.

Victor, após a dedicação do professor em alguns ensinamentos sociais e o carinho da governanta que também o ajudava, começou a ser capaz de realizar processos característicos da sociedade em que estava inserido, como andar apenas com as duas pernas, comer com a colher, vestir-se e demonstrar afetividade, o que para teoria sócio-interacionista é a transferência de conhecimento do mais experiente para o menos experiente, o que auxilia no processo de desenvolvimento intelectual e físico.

## Conclusão

Victor, o protagonista do filme "*o garoto selvagem*", é uma criança afastada do convívio social e viveu como um animal selvagem em uma floresta. Para Vygotsky (2003), o desenvolvimento humano se dá pelas trocas entre parceiros sociais, através de processos de interação e mediação. A partir disso, concluímos que a readaptação do personagem, através do contato com pessoas experientes que lhe ensinavam, e os resultados obtidos, comprovam que o homem só se torna de fato um ser social se lhe é transmitido essas noções, como defendido na teoria sócio-interacionista.

## Agradecimentos

Agradecemos à Unimontes pelo apoio logístico, e às aulas de Psicologia da Educação que deram origem a essa pesquisa.

## Referências

GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. PEREIRA, Tatiane Marina dos Anjos. *O garoto selvagem: A importância das relações sociais e da educação no processo de desenvolvimento*. PERSPECTIVA. Florianópolis, v.30, n.2. Mai/Ago, 2012.

GONÇALVES, Jorge. PEIXOTO, Maria Alexandra. *O menino selvagem Estudo do caso de uma criança selvagem retratado no filme "O menino selvagem" de François Truffaut*. 2000/2011

*O Garoto Selvagem*. Produção de Marcel Berbert. França: Les Productions Artistes Associes, 1969. 1 videocassete (88 min)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RABELLO, Elaine. PASSOS, José Silveira. *Vygotsky e o desenvolvimento humano*. Disponível em <<https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/>> Acesso em 12/10/2018

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.